**Carlos Zacarias, Lança Fundo de 5 Milhões de dólares americanos para promover a expansão do uso do gás natural veicular como alternativa aos combustíveis líquidos.**

**Inhambane, 6 de Maio de 2022** – O Ministro dos Recursos Minerais e Energia, Carlos Zacarias, lançou hoje em Inhambane o Fundo de Desenvolvimento de Gás Natural Veicular em Moçambique.

O fundo, que passa a estar disponível aos empresários nacionais através de concurso publico, deve ser aplicado na construção de infraestruturas de conversão, abastecimento e importação de viaturas movidas a gás natural.

Para a operacionalização deste desiderato, o Ministério dos Recursos Minerais e Energia que definiu o projecto e identificou o modelo de infraestruturas, assinou um acordo com a Sasol que disponibilizou o montante e o Banco Nacional de Investimentos que fará a gestão de acesso ao financiamento.

O acordo define os mecanismos de acesso, selecção, aprovação dos projectos bem como de gestão da implantação dos mesmos e devolução do crédito bonificado para o financiamento de projectos posteriores, através de um Conselho Consultivo e uma Unidade de Implementação constituída pelas três instituições.

Com o envolvimento dos empresários nacionais, e com a viabilidade económica e financeira, a expectativa do Governo é ver a expansão gradual de infraestruturas de Gás Natural Veicular, com destaque para os postos de abastecimento, ao longo da EN1, numa primeira fase, e posteriormente em outros pontos do País onde haja viabilidade para a sua implantação.

A criação deste fundo responde ao objectivo do Governo de impulsionar a cadeia de valor de produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local e a promoção de um combustível cujos custos são menores em cerca de 50% se comparado com os combustíveis líquidos, nomeadamente a gasolina e o diesel.

O financiamento será a título de crédito para permitir a sustentabilidade e continuidade do projecto. Serão lançados concursos devendo os projectos elegíveis regerem-se a procedimentos de gestão e avaliação.

O Ministro dos Recursos Minerais e Energia considera estarem criadas as condições para que mais moçambicanos possam usufruir do gás produzido no pais. “Contamos, no segundo semestre deste ano, lançar o primeiro concurso publico” referiu, acrescentando que “será este o primeiro passo para a consolidação da cadeia de valor do gás que deve contribuir para a substituição de importações de combustíveis líquidos, promoção do desenvolvimento inclusivo e a elevação da qualidade de vida dos Moçambicanos” disse Carlos Zacarias.

A acção de massificação do uso do gás natural veicular responde à dinâmica do mercado no que respeita ao aumento do parque automóvel e a demanda de consumo de combustíveis líquidos optimizando os recursos naturais de que o País dispõe.

Moçambique importa cerca de 1 600 000 (um milhão, seiscentas mil) toneladas métricas de combustíveis por ano.

 Actualmente o País conta com 4 (quatro) postos de abastecimento de gás natural comprimido para um universo de cerca 2600 viaturas e ainda 4 (quatro) centros de conversão de viaturas, e, todas estas infraestruturas estão localizadas na Província de Maputo. Recentemente, foram importados 80 autocarros movidos a gás que estão em processo da sua alocação pelas diversas rotas da província de Maputo. (x)